

MEU PEDACINHO DE CHÃO: UMA EXPLOÇÃO DE SENTIDOS NA TELEDRAMATURGIA BRASILEIRA*



XXVI SIC

Salão Iniciação Científica



CSA - Ciências Sociais e Aplicadas

Bolsista: Renata Mansque da Silva
Orientadora: Dra. Nísia Martins do Rosário
UFRGS/FABICO/BOLSA CNPq

OBJETIVO

Compreender os processos de codificação e reconfigurações de sentidos da linguagem televisual com vistas a identificar os elementos que tornam a telenovela *Meu Pedacinho de Chão* uma ruptura de sentidos na teledramaturgia brasileira.

OBJETO EMPÍRICO

Esta pesquisa possui como foco empírico a telenovela brasileira *Meu Pedacinho de Chão*, a qual foi representada por meio de uma linguagem diferenciada, a ponto de promover na televisão brasileira rompimentos e reconfigurações de sentidos semióticos. Ela foi escrita por Benedito Ruy Barbosa, dirigida por Luiz Fernando Carvalho, na sua atual edição (2014), e exibida na Rede Globo.

BASE METODOLÓGICA

Análise de imagens e áudio, a partir de suas descrições e comparações, e análise de dados, de forma a identificar em reportagens e notícias o estranhamento que a telenovela causou nos telespectadores e a forma como ela foi construída.

RESULTADOS PARCIAIS

Meu Pedacinho de Chão apresenta uma considerável alteração na forma padrão de telenovela brasileira, estabelecendo com o teatro e com o cinema um diálogo inesperado; e, desta forma, expressando empiricamente, pelo menos em parte, as tratativas de Lotman (1999) sobre *explosão*. No que concerne ao figurino, aos modos de interpretação, ao cenário, ao áudio e aos efeitos de filmagem há muitas reconfigurações de códigos.

REFERÊNCIAS

- CAMPELO, Cleide Riva. **Caleidoscorpos**: um estudo semiótico do corpo e seus códigos. São Paulo: Annablume, 1996.
- LOTMAN, Yuri. **Cultura y explosion**: lo previsible y lo imprevisible em los procesos de cambio social. Barcelona: Gedisa, 1999.
- PALLOTTINI, Renata. **Dramaturgia de televisão**. São Paulo: Moderna, 2012.

*O presente trabalho é parte da pesquisa *Corpos em Explosão: Rupturas e Reconfigurações de Sentidos nas Corporalidades*, iniciada em março de 2013.
Site da pesquisa: www.corporalidades.com.br

